

<b>REGISTRO</b>	
<b>Erradicar a extrema pobreza e a fome:</b>	<p>Em 2011, o número de crianças pesadas pelo Programa Saúde Familiar era de 3.714; destas, 0,3% estavam desnutridas.<sup>1</sup></p> <p>No Estado, em 2007, 28,3% das crianças de 0 a 6 anos de idade viviam em famílias com rendimento per capita de até 1/2 salário mínimo.<sup>1</sup></p> <p>Segundo a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF 2008), 21,0% das famílias pesquisadas informaram que a quantidade de alimentos consumidos no domicílio às vezes não era suficiente, enquanto que 6,7% afirmaram que normalmente a quantidade de alimentos não era suficiente.<sup>1</sup></p> <p>Neste município, de 1991 a 2010, a proporção de pessoas com renda domiciliar per capita de até meio salário mínimo reduziu em 23,0%; para alcançar a meta de redução de 50%, deve ter, em 2015, no máximo 19,6%.<sup>2</sup></p> <p>Para estimar a proporção de pessoas que estão abaixo da linha da pobreza foi somada a renda de todas as pessoas do domicílio, e o total dividido pelo número de moradores, sendo considerado abaixo da linha da pobreza os que possuem rendimento per capita menor que 1/2 salário mínimo. No caso da indigência, este valor será inferior a 1/4 de salário mínimo.<sup>2</sup></p> <p>No Estado, a proporção de pessoas com renda domiciliar per capita de até meio salário mínimo passou de 0,2%, em 1991, para 18,9% em 2010.<sup>2</sup></p> <p><b>Fonte:</b> <sup>1</sup> SIAB – DATASUS – 1999/2011; <sup>2</sup> Censo Demográfico - 2010</p>
<b>Atingir o ensino básico universal:</b>	<p>A distorção idade-série eleva-se à medida que se avança nos níveis de ensino. Entre alunos do ensino fundamental, 6,7% estão com idade superior à recomendada chegando a 11,5% de defasagem entre os que alcançam o ensino médio.<sup>1</sup></p> <p>O IDEB é um índice que combina o rendimento escolar às notas do exame Prova Brasil, aplicado a crianças da 4ª e 8ª séries, podendo variar de 0 a 10.<sup>2</sup></p> <p>Este município está na 1.267.<sup>a</sup> posição, entre os 5.564 do Brasil, quando avaliados os alunos da 4.<sup>a</sup> série, e na 869.<sup>a</sup>, no caso dos alunos da 8.<sup>a</sup> série.<sup>2</sup></p> <p>O IDEB nacional, em 2009, foi de 4,4 para os anos iniciais do ensino fundamental em escolas públicas e de 3,7 para os anos finais. Nas escolas particulares, as notas médias foram, respectivamente, 6,4 e 5,9.<sup>2</sup></p> <p>No município, em 2000, 10,2% das crianças de 7 a 14 anos não estavam</p>

	<p>cursando o ensino fundamental.<sup>3</sup></p> <p>A taxa de conclusão, entre jovens de 15 a 17 anos, era de 56,8%.<sup>3</sup></p> <p>Caso queiramos que em futuro próximo não haja mais analfabetos, é preciso garantir que todos os jovens cursem o ensino fundamental. O percentual de alfabetização de jovens e adolescentes entre 15 e 24 anos, em 2010, era de 99,0%.<sup>3</sup></p> <p>No Estado, em 2009, a taxa de frequência líquida no ensino fundamental era de 96,5%. No ensino médio, este valor cai para 68,8%.<sup>3</sup></p> <p><b>Fonte:</b> <sup>1</sup>Ministério da Educação- INEP- 2010, <sup>2</sup>Ministério da Educação – IDEB -2007/2009; <sup>3</sup> IBGE - Censo Demográfico 2000</p>
<p><b>Reduzir a mortalidade na infância:</b></p>	<p>O número de óbitos de crianças menores de um ano, de 1995 a 2010, foi 286.<sup>1</sup></p> <p>A taxa de mortalidade de menores de um ano para o município, estimada a partir dos dados do Censo 2010, é de 11,0 a cada 1.000 crianças menores de um ano.</p> <p>Das crianças de até 1 ano de idade, em 2010, 1,0% não tinham registro de nascimento em cartório. Este percentual cai para 0,2% entre as crianças até 10 anos.<sup>1</sup></p> <p>O número de óbitos de crianças de até um ano informados no Estado representa 97,2% dos casos estimados para o local no ano de 2006.</p> <p>Esse valor sugere que pode ter um baixo índice de subnotificação de óbitos no município.<sup>1</sup></p> <p>Entre 1997 e 2006, no Estado, a taxa de mortalidade de menores de 1 ano corrigida para as áreas de baixos índices de registro reduziu de 21,6 para 13,4 a cada mil nascidos vivos, o que representa um decréscimo de 38,0% em relação a 1997.<sup>1</sup></p> <p><b>Fonte:</b> <sup>1</sup> Ministério da Saúde – DATASUS -1995/2010</p>
<p><b>Melhorar a saúde materna:</b></p>	<p>O número de óbitos de 1997 a 2010, foi 8.<sup>1</sup></p> <p>O Ministério da Saúde recomenda, no mínimo, seis consultas pré-natais durante a gravidez. Quanto maior o número de consultas pré-natais, maior a garantia de uma gestação e parto seguros, prevenindo, assim, a saúde da mãe e do bebê.<sup>1</sup></p> <p>A proporção de gestantes sem acompanhamento pré-natal, em 2010, neste município, foi de 0,5%.<sup>1</sup></p> <p>As gestantes com sete ou mais consultas foram 65,7%.<sup>1</sup></p>

	<p>Fonte: <sup>1</sup> Ministério da Saúde – DATASUS -2010</p>
<p><b>Garantir a sustentabilidade ambiental:</b></p>	<p>Como instrumento de planejamento territorial este município não dispõe, mas está em fase de elaboração de Plano Diretor.<sup>1</sup></p> <p>O município declarou, em 2008, existirem loteamentos irregulares e também favelas, mocambos, palafitas ou assemelhados.<sup>1</sup></p> <p>Neste município, existe processo de regularização fundiária.<sup>1</sup></p> <p>Existe legislação municipal específica que dispõe sobre regularização fundiária e com plano ou programa específico de regularização fundiária.<sup>1</sup></p> <p>Neste Município, em 2000, não haviam moradores vivendo em aglomerados subnormais (favelas e similares).<sup>1</sup></p> <p>Em 2010, 91,9% dos domicílios particulares permanentes contavam com o serviço de coleta de resíduos e 99,6% tinham energia elétrica distribuída pela companhia responsável (uso exclusivo).<sup>1</sup></p> <p>Para ser considerado proprietário, o residente deve possuir documentação de acordo com as normas legais que garantem esse direito, seja ela de propriedade ou de aluguel. A proporção de domicílios, em 2010, com acesso ao direito de propriedade (própria ou alugada) atinge 87,3%.<sup>1</sup></p> <p>Neste Município, em 2010, 86,2% dos domicílios tinham acesso à rede de água geral e 87,9% possuíam formas de esgotamento sanitário consideradas adequadas.<sup>2</sup></p> <p>No Estado, em 2010, o percentual de moradores urbanos com acesso à rede geral de abastecimento, com canalização em pelo menos um cômodo, era de 95,1%. Com acesso à rede de esgoto adequada (rede geral ou fossa séptica) eram 91,4%.<sup>2</sup></p> <p>O município declara ter apresentado ocorrências impactantes observadas com frequência no meio ambiente nos últimos 24 meses, mas sem alteração ambiental que tenha afetado as condições de vida da população.<sup>3</sup></p> <p>O município possui Conselho Municipal de Meio Ambiente, criado no ano de 1993. O Conselho tem maior representação da sociedade civil. Não houve reuniões nos últimos 12 meses.<sup>3</sup></p> <p>O município contou com recursos específicos para a área ambiental nos últimos 12 meses.<sup>3</sup></p> <p>Possui Fundo Municipal de Meio Ambiente.<sup>3</sup></p> <p>O município não realiza licenciamento ambiental de impacto local.<sup>3</sup></p>

	<p><b>Fonte:</b> <sup>1</sup> IBGE - Censo Demográfico - 2010; <sup>2</sup> IBGE - Censo Demográfico - 1991 e 2010; <sup>3</sup> IBGE - Perfil Municipal - 2008</p>
<p><b>Todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento:</b></p>	<p>Em 2005, o percentual de escolas do Ensino Fundamental com laboratórios de informática era de 28,3%, com computadores 60,9%, e acesso à internet 56,5%.<sup>1</sup></p> <p>No caso das escolas do Ensino Médio, 78,6%, das escolas possuíam laboratórios de informática, computadores e acesso à internet 92,9%.<sup>1</sup></p> <p><b>Fonte:</b> <sup>1</sup> Ministério da Educação – INEP-2005</p>